

INFORMAÇÕES CONSOLIDADAS SOBRE RECURSOS DESTINADOS ÀS MEDIDAS DE PROTEÇÃO SOCIAL E SEUS IMPACTOS

A Constituição Federal de 1988 reconhece a Assistência Social como direito social de todas as pessoas a quem dela necessite enquanto dever do Estado. Frente ao contexto da Pandemia do COVID-19 a Política de Assistência Social se reorganizou para atender a população que já era usuária desta política e os que se tornaram devido aos efeitos da pandemia.

Neste sentido o município de Londrina reorganizou seus serviços, benefícios, formas de atendimento, pautado nas orientações, portarias, decretos firmados nas três esferas de governo.

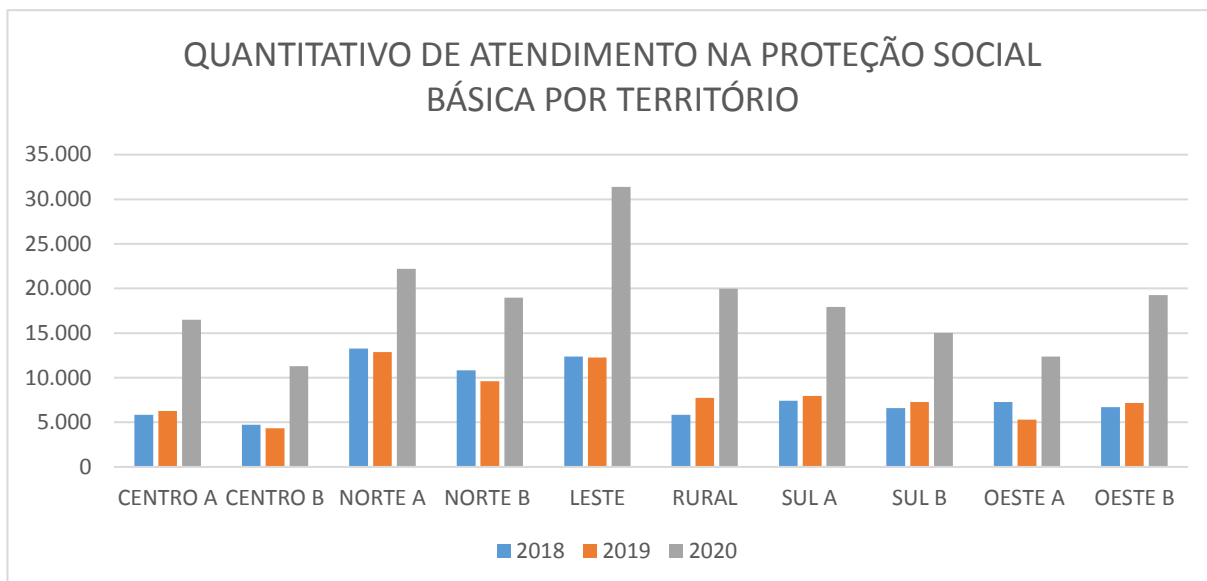
Para fazer frente a esse aumento da demanda, a Política de Assistência Social vem buscando ampliar os recursos para garantir a segurança de sobrevivência, pelo acesso à renda e a benefícios, sem deixar de considerar e primar pelas seguranças de acolhida, sobrevivência e de convívio, conforme preconizado no Plano de Contingência elaborado no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social. Considerando a essencialidade declarada em relação à assistência social, as ofertas prestadas no âmbito dos diversos serviços socioassistenciais foram mantidos disponíveis à população, adaptados às normas da Saúde, inclusive com atendimentos remotos nas situações de viabilidade dessa medida.

ANO 2020

No ano de 2020, a Assistência Social dispôs de R\$ 86.308.126,28 em recursos. Destes, R\$ 24.371.211,34 foram destinado para a Proteção Social Básica. R\$ 15.659.323,26 foi a verba destinada para a Proteção Social Especial. Também foram destinados R\$ 14.884.501,32 para o pagamento de Benefícios Socioassistenciais. Os valores aqui informados se originam do sistema informatizado, disponível para consulta no Portal da Transparência do Município de Londrina, Contabilidade e Finanças, Despesas: <https://portal.londrina.pr.gov.br/transparencia>

No âmbito da Proteção Social Básica, houve o registro de 26.816 famílias em acompanhamento pelo PAIF no município, destas 1.522 iniciaram o acompanhamento neste período. O atendimento individual particularizado, que é uma forma de acompanhamento destinada às famílias do PAIF, somou 204.297 atendimentos no ano de 2020. Destacou-se também o número de encaminhamentos para atualização do Cadastro Único (1.804) e para inclusão (1.211).

É possível observar no gráfico abaixo o aumento da procura dos serviços da Proteção Social Básica desta política durante o ano de 2020, devido ao agravamento da crise econômica e da pandemia do Covid-19.



Fonte: MDS/RMA

Já no âmbito da Proteção Social Especial, durante o ano de 2020 foram registrados 12.094 acompanhamentos em PAEFI no município, dentre os quais 936 foram novos casos inseridos no período.

Foram realizados 13.708 atendimentos individuais no período de referência e 449 em grupos. Visitas domiciliares 1.308 e encaminhamentos para o CRAS 274.

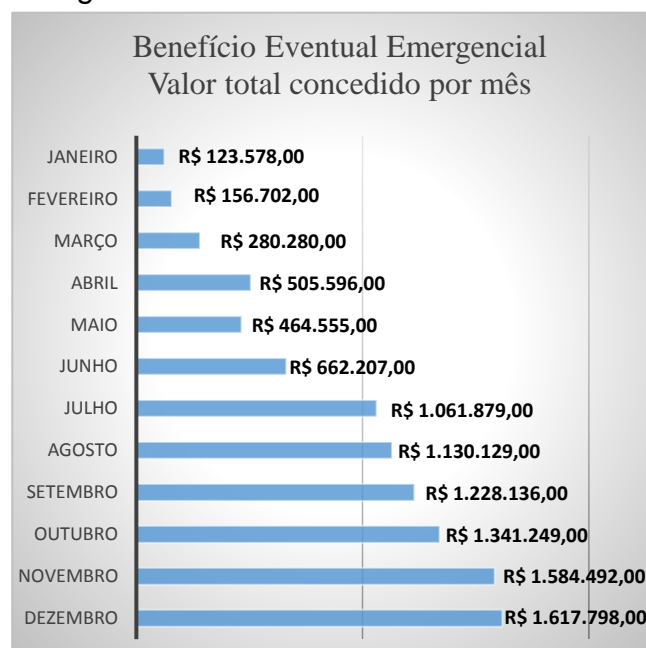
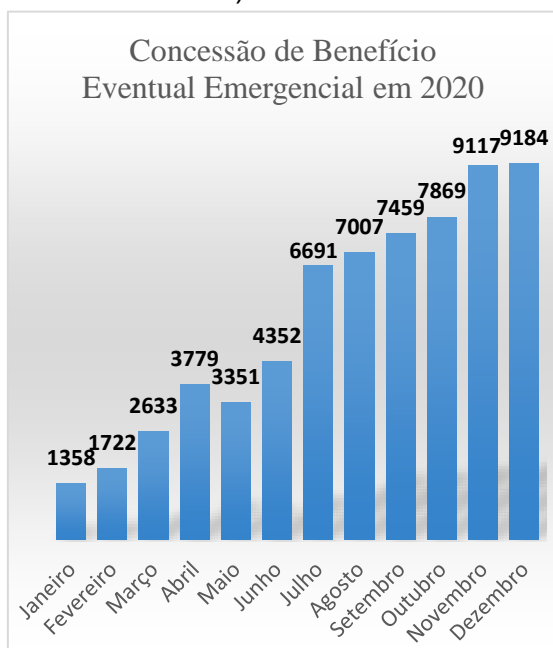
No período em análise, 120 novos adolescentes ingressam para cumprimento da Medida Socioeducativa.

Em relação ao Serviço Especializado em Abordagem Social durante o ano de 2020, prestados pela equipe do Centro Pop e no caso de crianças e adolescentes pela equipe do CREAS III antes da descentralização do serviço, nota-se que houve o total de 6.858 abordagens durante o ano, quantidade esta que compreende o número de pessoas abordadas multiplicado pelo número de vezes em que foram abordadas.

Em relação ao Serviço de Acolhimento Institucional, o município dispôs de 397 metas.

Em relação aos benefícios concedidos:

1) Benefício Eventual Emergencial



Fonte: IRSAS – Referente a jan/2020 a dez/2020

O Benefício Eventual Emergencial era executado no valor de R\$91,00 antes da pandemia, porém o Decreto 367/2020 em seu § 2 do Art.9, estabelece que “Excepcionalmente, durante a pandemia de coronavírus (COVID-19), o valor do Benefício Eventual Emergencial a que se refere o caput será de R\$ 182,00 (cento e oitenta e dois reais), conforme avaliação técnica da equipe das unidades públicas estatais vinculadas à Política Municipal de Assistência Social”.

De janeiro a dezembro de 2020 é possível perceber a ampliação da solicitação desta categoria de benefício, sendo janeiro o mês com menor quantitativo de concessões no ano e dezembro o de maior quantitativo, o que representa um aumento percentual de 576,29% entre esses dois meses, totalizando o valor de R\$10.156.601,00 no exercício de 2020.

2) Auxílio-Natalidade

Foram concedidos 919 auxílios-natalidade de janeiro a agosto de 2020 no valor total de R\$178.000,00.

3) Auxílio Funeral

A quantidade de auxílio funeral solicitados no município em 2020 foi de 296.

ANO 2021

No ano de 2021, a Assistência Social dispôs de R\$ 101.973.445,11 em recursos. Destes, R\$ 20.222.846,57 foram destinados para a Proteção Social Básica. R\$ 19.692.919,85 foi a verba destinada para a Proteção Social Especial. Também foram destinados R\$ 27.570.702,72 para o pagamento de Benefícios Socioassistenciais. Os valores aqui informados se originam do sistema informatizado, disponível para consulta no Portal da Transparência do Município

de Londrina, Contabilidade e Finanças,
Despesas: <https://portal.londrina.pr.gov.br/transparencia>

O PAIF, serviço ofertado nos CRAS, no ano de 2021, ofertou 257.990 atendimentos particularizados. Em relação a quantidade de famílias encaminhadas ao Cadastro Único para inclusão obteve-se 2.565.

Na Proteção Social Especial, sobre o trabalho realizado pelas equipes PAEFI durante o ano de 2021, foram realizados 10.815 acompanhamentos a famílias com integrantes com vivência de violação de direitos. Durante o ano de 2021 foram inseridas 713 famílias novas em acompanhamento.

No que tange ao atendimento a pessoa em situação de rua, no Centro Pop, em 2021, houve 2.207 atendimentos. Neste sentido, percebemos um aumento em 2021 em relação ao número de atendimentos em 2020. Mais uma vez é importante sinalizar que o atendimento à população em situação de rua (Centro Pop, Abordagem Social, Serviços de Acolhimento) não deixaram de ofertar atendimento presencial durante a pandemia pelo Covid 19.

Atualmente a rede de atendimento às pessoas em condição de desproteção, vulnerabilidade e risco pessoal e social conta com 06 Repúblicas para atendimento adulto feminino e masculino, sendo 03 de Supervisão Moderada e 03 de Supervisão Leve; 02 Casas de Passagem Adulto Masculino, 03 unidades de Acolhimento Institucional Adulto Masculino, totalizando 458 metas.

Sobre a oferta de benefícios socioassistenciais, podemos notar que, desde o início da pandemia, a oferta em relação aos benefícios foi se reestruturando a fim de garantir a proteção social as famílias no que tange a sobrevivência. Neste sentido, foram repassadas as famílias os seguintes benefícios: Kit alimentação -Covid 19, Benefício Eventual – Depósito em Conta, Benefício Eventual – Cartão Alimentação, Auxílio Natalidade e Auxílio Funeral

1) Benefício Eventual Emergencial

De janeiro a dezembro de 2021 é possível perceber a ampliação da solicitação desta categoria de benefício, totalizando 26.074 famílias contempladas.

2) Auxílio-Natalidade

Esta modalidade de benefício é paga em parcela única às mães ou ao responsável familiar (da composição familiar) de crianças nascidas vivas ou natimortas, sem limite de criança por família, com renda per capita de até ½ salário mínimo. No ano de 2021, 1.461 famílias receberam este benefício.

3) Auxílio Funeral

O auxílio funeral é o pagamento dos custos de serviço funerário até o limite de R\$ 1139,00 para pessoas que tenham vínculo prévio com a política de assistência social. O benefício poderá ser concedido diretamente a um

integrante da família beneficiária: mãe, pai, parente até o segundo grau. No ano de 2021, foram repassados 480 benefícios nesta modalidade.